



DOSSIÊ ESPECIAL

50 ANOS DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO: ENTRE A OPRESSÃO E A LIBERTAÇÃO NA ATUALIDADE

ORGANIZADORES

MARIA FERNANDA DOS SANTOS ALENCAR
ANDRÉ GUSTAVO FERREIRA DA SILVA
MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALENCAR

Revista Debates Insubmissos



ces
Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



OPPE
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS
DA EDUCAÇÃO



Observatório
de Políticas e Práticas da Educação



PPGEDUC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



UFPE

REVISTA DEBATES INSUBMISSOS

ANO II – V. 2, Nº 04 - Edição Especial - 2019 – ISSN 2595-2803

É uma publicação quadrimestral editada pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ideias e opiniões contidas em artigos assinados ou entrevistas nesta publicação são de responsabilidade de seus(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, o pensamento epistemológico e político deste Grupo de Pesquisa ou de seus Editores.

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Revista Debates Insubmissos / Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, Universidade Federal de Pernambuco. – Vol. 1, n.1 (abr. 2018). – Caruaru : Universidade Federal de Pernambuco, Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, 2018.

Quadrimestral

ISSN 2595-2803

1. Movimentos Sociais – Periódicos. 2. Educação e Diversidade – Periódicos. I. Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina.

CDD (23.ed) 303

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA
LATINA

Reitor

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitor

Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos

Pró-Reitor de Pesquisa

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

Diretor do Centro Acadêmico do Agreste

Manoel Guedes Alcoforado Neto

Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Allene Carvalho Lage

Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Mário de Faria Carvalho

Editores

Allene Carvalho Lage, Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses

Conselho Editorial Nacional

Adriano de León (UFPB); Alexandra Lima (UERJ); Ana Elisa de Castro Freitas (UFPA); Anderson Ferrari (UFJF); André Ferreira (UFPE); Benedito Medrado (UFPE); Caetano de Carli (UFRPE); Cássio Eduardo Viana Hissa (UFMG); Conceição Clarete Xavier Travalha (UFMG); Danilo Streck (UNISINOS); Debora Cristina Rezende de Almeida (UnB); Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE); Everaldo Fernandes (UFPE); Fernando Guilherme Tenório (FGV); Gildemarks Costa e Silva (UFPE); Inês Virgínia Prado Soares (Unicamp); Jader Ferreira Leite (UFRN); Jaqueline Barbosa (UFPE); Jefferson de Souza Bernardes (UFAL); Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca (UFPE); Júlia Figueredo Benzaquen (UFRPE); Lemuel Guerra (UFCG); Lourenço da Conceição Cardoso (UNILAB); Luis Távora Furtado Ribeiro (UFC); Luiz Augusto Passos (UFMG); Márcia Nina Bernardes (PUC/RJ); Márcio Caetano (FURG); Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG); Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (FIOCRUZ); Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL); Maria do Carmo Gonçalves Santos (UFPE); Maria Lúcia Lima (UFPA); Maria Luiza Alencar (UFPB); Mario de Faria Carvalho (UFPE); Mary Ferreira (UFMA); Miriam de Fátima Chagas (MPF/RS); Mônica Franch (UFPB); Nélio Vieira de Melo (UFPE); Orlandil de Lima Moreira (UFPB); Oscar Rover (UFSC); Rebecca Abers (UnB); Regina Facchini (UNICAMP); Telmo Adams (UNISINOS); Thiago Aparecido Trindade (UnB); Thula Rafaela de Oliveira Pires (PUC/RJ); Virgínia Leal (UFPE).

Conselho Editorial Internacional

Ana Maria Simões Azevedo Brandão (UMinho - ICS, Portugal); Bruno Sena Martins (CES-UC, Portugal); Eugénie Eyeang de Libreville (ENS, Gabão); Eurídice Monteiro (UCV, Cabo Verde); Evangelina Bonifácio (ESEB- IPB, Portugal); Fatima Viegas (UAN, Angola); Fernando Lopez Parra (IAEN, Equador); Fodé Abulai Mané (FDB, Guiné-Bissau); Hector Fabio Ospina (UM, Colômbia); Inés Fernandez Moujan (UNRN, Argentina); Isabel Casimiro (UEM, Moçambique); José Antonio Frías (US, Espanha); José Maria Hernandez (US, Espanha); José Tranier (UNR, Argentina); Michel Maffesoli (UPD, França); Odair Barros Varela (UCV, Cabo Verde); Osvaldo Moreira (UNI – Paraguai); Pauline Mendes (INEP, Guiné-Bissau); Zélia Anastácio (UMinho, Portugal).

Redação

Andrezza Rodrigues Nogueira (UMinho, Portugal); Elizabeth Maria da Silva (USAL, Espanha); Émerson Silva Santos (UFCG); Fabian Cevallos Vivar (CES-UC, Portugal); Filipe Antonio Ferreira da Silva (UFPE); Maisa dos Santos Farias (OMSAL-UFPE); Marciano Antonio (UFPE); Márcio Rubens de Oliveira (UFPE); Paloma Almeida (UFPE); Rafael Lima Vieira (UMinho, Portugal); Roberta Rayza Silva de Mendonça (UFPE); Sérgio Antônio Rêgo (UMinho, Portugal); Ubiratan Silva do Egito Lira (UFPE).

Tradução e/ou Revisão dos Resumos

Ítalo Luis Maximiano da Silva, Veríssimo Ferreira da Silva e Wagner Rocha

Projeto Gráfico

Ubiratan Egito

Capa

Arte Figurativa produzida por Artesãos e Artesãs do Bairro Alto do Moura, em Caruaru – Pernambuco – Brasil

EDITORIAL

EDITORIAL

A Revista Debates Insubmissos (DEBIN) é uma revista quadrimestral que publica anualmente vinte e quatro artigos científicos, distribuídos nas Seções Artigos Livres e Dossiê, além de entrevistas, ensaios, relatos de experiências entre outros na Seção Pautas Insubmissas.

Além desses três números anuais, é possível que sejam publicados Números Especiais da DEBIN fora dos números quadrimestrais programados.

A DEBIN pode publicar ainda, até duas edições especiais por ano - com no máximo 10 artigos -, sobre um tema único, organizado por pesquisadores(as) de referência nacional ou internacional da área temática. Podem ser decorrentes de redes de pesquisa, de encontros científicos, entre outros grupos científicos, que mesmo que selecionados por seus coordenadores, ainda assim passam pela avaliação dos Pareceristas Ad Hoc da DEBIN, podendo ser aprovados ou não. A própria proposta de organização de um número especial passa por análise dos Editores e pela Redação e tem conta também a pertinência do tema e o alinhamento com as políticas editoriais.

Nesse contexto, é que publicamos essa primeira Edição Especial da DEBIN referente aos **50 anos da Pedagogia do Oprimido: entre a opressão e a libertação na atualidade**. Os 10 artigos publicados foram primeiramente selecionados dentro de um conjunto de 160 trabalhos apresentados no X Colóquio Internacional Paulo Freire, realizado na UFPE no período de 20 à 22/09/2018, promovido pelo Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisa da UFPE. Após a primeira seleção, estes artigos foram submetidos ao corpo de pareceristas Ad Hoc da Revista e passaram por uma nova avaliação, quando finalmente foram aprovados.

Nesse momento em que educação brasileira sofre muitos ataques conservadores, atravessando uma onda de retrocessos e de descredibilização, especialmente em cima da obra de Paulo Freire, afirmar a contribuição deste importante teórico da educação - e da sua obra nas

lutas dos movimentos sociais e nas inúmeras experiências de educação -, como um ícone do pensamento de libertação dos oprimidos e do pensamento crítico, é de fundamental importância.

Paulo Freire, um dos teóricos da educação mais lidos do mundo, traz em sua obra a ênfase na libertação dos oprimidos do mundo, por meio da educação e do seu potencial transformador. Ao discutir a relação opressor e oprimido e a possibilidade de libertação do oprimido quando se coloca fora dessa relação, nos mostra, entre outras coisas, que a educação tem uma importância excepcional quando se pretende transformar uma sociedade de subservientes em uma sociedade, de fato democrática, onde seu povo tem a compreensão de seu papel de agente de transformação e de protagonista nas decisões que impactam o tipo de sociedade que pretendem viver.

O Brasil vive atualmente tempos sombrios, numa desarticulação de direitos que se pensavam consolidados, numa difusão de discursos sexistas, misóginos, LGBTfóbicos, racistas, classistas amparados não apenas pelas elites conservadoras, mas também por segmentos expressivos das classes populares, ludibriados por um ódio cultivado sobre tudo o que pensam, distorcidamente, ser esquerda, a educação para a liberdade concebida por Paulo Freire na década de 1970, tem uma atualidade sobressalente, pela urgência de romper com o véu da ignorância de todos aqueles e aquelas que cegamente reproduzem discursos de *fake news* como uma verdade odiosa a tudo que possa significar cidadania, bem comum e direitos humanos.

É por isto que este número especial pode trazer um alento de esperança democrática e de incentivos de luta para estes tempos difíceis.

Obrigada Mestre Paulo Freire por nos ensinar a força da educação como prática de liberdade e a necessidade utilizarmos a pedagogia para a autonomia.

Paulo Freire! Presente!

Noite de Verão em Fevereiro de 2019

Allene Lage